



LÍNGUA E SOCIEDADE: MULTILGUISMO NA GUINÉ-BISSAU E SEU IMPACTO SOCIAL

Juce Saritila Aires Dos Reis¹
Luís Miguel Dias Caetano²

RESUMO

A língua constitui um elemento essencial na vida dos indivíduos, desempenhando um papel fundamental na construção da identidade cultural e na coesão social. Na Guiné-Bissau, o crioulo e o português são as línguas mais utilizadas, inseridas em um contexto de ampla diversidade linguística que inclui línguas étnicas como o fula, mandinga, manjaco e papel. Essas línguas não apenas representam a riqueza cultural do país, mas também influenciam diretamente as dinâmicas sociais e as relações de poder. O crioulo, sendo a língua mais falada e amplamente utilizada em interações cotidianas, exerce um papel de unificação, enquanto o português, apesar de ser a língua oficial, enfrenta barreiras significativas de uso e compreensão, particularmente entre a população não alfabetizada. Esta pesquisa tem como objetivo analisar o papel do multilinguismo na sociedade guineense, destacando as implicações do preconceito linguístico, as questões relacionadas ao bilinguismo simultâneo e as estratégias para superar os desafios sociolinguísticos decorrentes dessas disparidades. Metodologicamente, a pesquisa adotou uma abordagem qualitativa com base em fontes bibliográficas e documentais. Os resultados indicam que o preconceito linguístico, associado à marginalização das línguas étnicas e à predominância do português como língua oficial, compromete a inclusão social e limita o acesso a oportunidades educacionais e profissionais. Ademais, o multilinguismo, embora enriquecedor, apresenta desafios na promoção de políticas linguísticas que valorizem todas as línguas do país, sendo crucial o desenvolvimento de estratégias educativas que promovam a igualdade linguística. Verifica-se ainda que a superação dessas barreiras passa por políticas públicas inclusivas que considerem o papel da língua materna no desenvolvimento social e educacional da Guiné-Bissau.

Palavras-chave: Língua e sociedade; Preconceito linguístico; Impacto social; Guiné-Bissau.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto da Ciências Sociais Aplicadas, Discente, juceaires17@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicada, Docente, migueldias@unilab.edu.br²